

Insegurança em Coqueiral de Itaparica

No 1º dia do projeto "A Tribuna com você", moradores reclamaram do aumento da criminalidade e de saneamento básico precário

O projeto "A Tribuna com você", lançado ontem, está mobilizando os moradores do bairro Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha. Eles aproveitaram a visita da equipe de reportagem de A Tribuna para apontarem as dificuldades do bairro, principalmente quanto ao aumento da criminalidade e deficiências no saneamento básico.

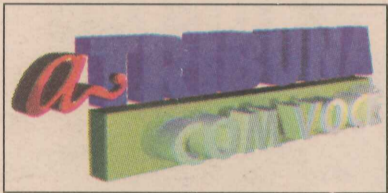
Segundo os moradores, um dos problemas que mais atinge a população do local é a insegurança. Apesar do bairro ter um Destacamento de Polícia Militar, os assaltos e assassinatos aumentam a cada dia.

A contadora Cirlene Nascimento-Bezerra, 52 anos, ressaltou que o policiamento não é suficiente para combater a violência. "Muitas pessoas vão à praia e são assaltadas. Eu, por exemplo, peço a meus filhos que não voltem para casa de madrugada. Prefiro que eles durmam fora", declarou.

Para garantir a proteção dos moradores do edifício H12, a síndica Zélia Nascimento dos Reis afirmou que já está estudando a possibilidade de instalar um sistema de segurança no condomínio.

"Com o crescimento da violência, já estou cogitando a instalação de um porteiro eletrônico, com câmeras e alarmes na área do edifício", relatou a síndica.

A falta de segurança no bairro é reforçada pela deficiência da iluminação pública. Na rua



Sonho de Amor, os moradores precisam acender as luzes das varandas das casas para iluminar a rua.

"Apesar de pagarmos taxa de iluminação pública, temos que gastar da energia de nossas casas para clarearmos a rua", disse a dona-de-casa Cecília Rodrigues Bonfim, de 60 anos.

Outro problema apontado pelos moradores é a proliferação de mosquitos. Para agravar a situação, há ruas com esgotos a céu aberto, tampas de bueiros quebradas, lixo jogado em terrenos baldios e ratos perambulando pelos quintais.

O comerciante Antônio Fernandes Carvalho, 39 anos, que mora próximo ao valão que passa na rua Sete de Junho, ressaltou que não sabe mais o que fazer para se livrar dos mosquitos.

"Tenho um bebê de sete meses que é alérgico à picada de mosquito. Já coloquei tela nas janelas e cortinado nas camas, mas não adiantou", declarou Antônio.

A comerciante Maria das Graças Serra, 47 anos, ressaltou que, além do esgoto, muitos terrenos baldios tornaram-se depósito de lixo, fazendo crescer ainda mais a quantidade de mosquitos.

Em busca de soluções

Depois de ouvir as principais queixas dos moradores do bairro Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, a equipe de reportagem de A Tribuna vai ouvir as explicações dos órgãos públicos responsáveis pelos problemas citados.

Com isso, A Tribuna quer dar uma resposta aos anseios dos moradores, divulgando o posicionamento dos órgãos competentes em relação a propostas para as áreas de educação, saúde e segurança do bairro.

A matéria com a repercussão

das reclamações dos moradores será divulgada ainda esta semana no jornal. A Secretaria de Segurança Pública será ouvida para explicar os motivos dos constantes assaltos e assassinatos no local, enquanto a Prefeitura de Vila Velha será procurada para dar a sua versão sobre os problemas de saneamento básico.

A Escelsa será ouvida para esclarecer as causas dos problemas de iluminação pública, apontados pelos moradores como agravante para a falta de segurança no bairro.



Maria das Graças, 47, mostra o lixo depositado em terreno baldio, responsável pelos mosquitos

A Tribuna volta ao bairro

A equipe de A Tribuna volta hoje ao bairro Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, para levantar quais são os seus aspectos culturais, sociais e econômicos. Os síndicos dos condomínios da região também vão se reunir hoje para indicar alguns problemas do bairro, que serão relatados à equipe de reportagem.

No primeiro dia do projeto, que foi iniciado ontem, os moradores aproveitaram o novo espaço para fazerem reclamações quanto aos problemas de saneamento básico e falta de segurança. Até amanhã, os moradores terão a oportunidade de fazer suas queixas, dar sugestões, divulgar eventos e curiosidades do bairro.

O projeto "A Tribuna com você" pretende ser um canal de comunicação entre a população e as autoridades. Além dos jor-

nalistas, um equipe de funcionários do setor de vendas da Rede Tribuna de Comunicação também estará atendendo os interessados em fazer a assinatura do jornal ou obter informações. A equipe de vendas estará presente no bairro até o próximo sábado.

A cada semana, um bairro diferente será abordado. As informações obtidas durante as visitas serão divulgadas no jornal A Tribuna.

CARIACICA

O próximo bairro a ser visitado é Campo Grande, em Cariacica. A equipe de reportagem estará atuando no local de segunda (18) a quarta-feira (20). Para participar, os moradores devem procurar a Towner identificada com o adesivo "A Tribuna com você", que vai circular pelas ruas do bairro.

SAIBA MAIS SOBRE COQUEIRAL DE ITAPARICA

POPULAÇÃO

Coqueiral de Itaparica é o bairro de classe média com maior densidade habitacional do município de Vila Velha, estando atualmente com cerca de 19.500 habitantes.

TRANSPORTE

O transporte coletivo municipal é gerenciado pela prefeitura, através da Secretaria Municipal de Transportes, tendo como concessionária a Viação Sanremo, que opera com uma frota de 105 ônibus em 37 linhas, transportando diariamente 50 mil passageiros e mantendo 20 ônibus reservas.

EDUCAÇÃO

As crianças em idade escolar (Ensino Fundamental) da região são atendidos nas escolas municipais de Santa Mônica e Boa Vista. A prefeitura já iniciou, no bairro Parque das Gaiotas, a construção de uma escola profissionalizante que vai funcionar em tempo integral a partir do próximo ano.

SAÚDE

A Unidade Sanitária Padre José de Anchieta, em Coqueiral de Itaparica, foi entregue à população no dia 5 de janeiro, depois de ter sido submetida a obras de reforma e ampliação. A uni-

dade atende nas especialidades de clínica médica, pediatria e ginecologia e obstetrícia.

Funciona com nove consultórios, incluindo um gabinete odontológico, uma sala para desenvolver programas do Ministério da Saúde, sala de vacina, um local para nebulização (com capacidade para atender sete pessoas simultaneamente) e uma sala para curativos.

Também dispõe de uma farmácia com medicamentos básicos, uma central de esterilização - com sala para injeções - e uma sala de repouso com três leitos e um banheiro.

Fonte: Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV)